

NCE/16/00151 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Católica Portuguesa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais (UCP)

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Administração e Gestão de Empresas - Licenciatura Internacional

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

345

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

na

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

na

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

Três anos

A.9. Número de vagas proposto:

120

A.10. Condições específicas de ingresso:

Condições idênticas às do Ensino Público estatal, sendo exigida como prova de ingresso obrigatória "Matemática A" (ou Prova Homóloga) com ponderação de 40% na nota de candidatura. O processo de admissão de estudantes provenientes de sistemas de ensino internacionais pode ter algumas especificidades em conformidade com os padrões internacionais.

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

No processo que conduziu à criação deste ciclo de estudos, foram ouvidos os conselhos científico, pedagógico e de reitoria alargado.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Não foi indicado ou não tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O docente indicado como responsável pela coordenação deste ciclo de estudos é doutorado e está ligado à instituição em regime de tempo integral. Porém, o seu doutoramento é em Economia e os três artigos científicos que publicou em revistas internacionais ocorreram há mais de uma década e são na área de Economia.

1.3.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional

Não existe ou não cumpre os requisitos legais

1.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Não foi fornecido regulamento de creditação de formação e experiência profissional com o argumento que tal não é aplicável a este ciclo de estudos

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

As condições de ingresso especificam “Matemática A” como prova obrigatória.

.

2.2.1. Designação

É adequada

2.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinaladas.

Encontra-se justificação para que um ciclo de estudos em administração e gestão de empresas tenha a designação de licenciatura “internacional” na medida em que seja lecionado totalmente em inglês, as unidades curriculares sejam orientadas com ênfase numa perspectiva internacional e tenha sobretudo como alvo o mercado internacional de estudantes. No entanto, deve salvaguardar-se que este último critério não está suficientemente claro na proposta.

2.3.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

As unidades curriculares obrigatórias de Gestão Geral representam 37,5% dos ECTS de UCs obrigatórias, atingindo um peso de 77,5% quando acrescidos das UCs obrigatórias de Finanças e Métodos Quantitativos.

.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objetivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objetivos gerais para o ciclo de estudos:

Em parte

3.1.2. Foram definidos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Merecem destaque sobretudo os objetivos específicos de aprendizagem elencados.

3.1.5. Pontos Fortes:

Os objetivos de aprendizagem enunciados.

3.1.6. Pontos fracos:

Objetivos gerais não estão suficientemente enunciados

3.2. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projeto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projeto educativo, científico e cultural da Instituição:

Em parte

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.: A adequação deste ciclo de estudos ao projecto educativo da instituição é desenvolvido e justificado na proposta, mas a compatibilidade dos seus objectivos gerais não pode ser devidamente aferida devido à insuficiência detectada na sua enunciação.

3.2.4. Pontos Fortes:

Nada a acrescentar

3.2.5. Pontos fracos:

Nada a acrescentar

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Não

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

Existem diversas disciplinas que não explicitam os métodos de avaliação de conhecimentos com a indicação das várias ponderações (exemplo: Marketing, Análise de Dados, Análise Económica das Políticas Sociais). Embora este curso seja designado por licenciatura internacional em Administração e Gestão de Empresas, a unidade curricular de Gestão Internacional é, de facto, uma optativa – os alunos devem escolher entre esta UC e Finanças II. Isto está em contraste com o facto de que tanto o Cristianismo e Cultura e Ética e Responsabilidade Social são UCs obrigatórias. Também Relações Internacionais é uma disciplina obrigatória. Esta CAE concorda com a inclusão de Relações Internacionais, mas por que esta disciplina é mais importante para os estudantes de gestão do que a UC de Gestão Internacional? E por que os alunos têm de escolher entre Finanças II e Gestão Internacional? Esta CAE não encontrou qualquer explicação.

3.3.4. Pontos Fortes:

Nada a assinalar

3.3.5. Pontos fracos:

Necessidade de garantir a indicação de elementos e ponderações de avaliação em todas as unidades curriculares. Além disso, existem algumas UCs que não indicam bibliografia (ex: Marketing, Direito Económico e Empresarial) e muitas das que o fazem não explicitam o ano de publicação (ex: Microeconomia II, Gestão de Carteiras, Economia do Desporto).

).

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua atualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3: Dos setenta e dois docentes afectos ao ciclo de estudos, trinta e quatro são doutorados e estão a tempo integral na instituição. Entre estes, contam-se doutorados em gestão, estratégia, marketing, finanças, comportamento organizacional, gestão de operações. A maioria dos docentes tem ligação à instituição há mais de três anos. Os docentes de carreira são avaliados em termos do seu desempenho, incluindo investigação científica, leccionação e serviço à comunidade.

.

4.5. Pontos fortes:

Nada a assinalar

.

4.6. Pontos fracos:

Nada a assinalar

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didáticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

5.3.:

A instituição conta com directores executivos, direcção de marketing e admissões, student office e international office, gabinete de desenvolvimento de carreiras. Além disso, dispõe quer de instalações físicas quer de equipamentos didáticos e científicos necessários ao cumprimento dos objectivos.

5.5. Pontos fortes:

Nada a referir

5.6. Pontos fracos:

Nada a referir

6. Atividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afeto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:

Os docentes são associados a um centro de investigação (CUBE) da instituição que tem a classificação de Excelente por parte da FCT. Trinta e quatro dos docentes têm publicações em revistas científicas internacionais de relevo.

6.5. Pontos fortes:

Existência de diversos docentes com publicações em revistas científicas internacionais de topo.

6.6. Pontos fracos:

Nada a acrescentar

7. Atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas atividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objetivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

Existência de actividades de prestação de serviços à comunidade, envolvimento dos alunos em projectos reais de empresas, entre outros.

7.3. Pontos fortes:

Nada a referir

7.4. Pontos fracos:

Nada a referir

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do Ministério que tutela o emprego) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Não

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Não aplicável

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que lecionam ciclos de estudos similares:

Não aplicável

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

A instituição não se enquadra no ensino superior público

8.5. Pontos fortes:

Não aplicável

8.6. Pontos fracos:

Não aplicável

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:
É apresentada informação sobre as unidades de crédito obrigatórias e optativas bem como a metodologia de cálculo utilizada para a atribuição dos ECTS. Os docentes foram consultados.

9.5. Pontos fortes:

Nada a acrescentar

9.6. Pontos fracos:

Nada a apontar

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:
A duração do ciclo de estudos é de 3 anos lectivos, o que está em conformidade com a generalidade das licenciaturas de Bolonha no espaço europeu. Os dois primeiros anos são destinados a unidades curriculares obrigatórias e o terceiro ano a optativas. Neste ultimo, pretende-se estimular a mobilidade outgoing dos alunos para frequentar escolas com as quais a instituição tem parcerias internacionais.

10.4. Pontos fortes:

O recurso a escolas parceiras internacionais para a frequência de UCs no terceiro ano.

10.5. Pontos fracos:

Nada a assinalar

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos em que o estágio é obrigatório por lei):

Não aplicável

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

O ciclo de estudos não prevê a realização de estágios

11.6. Pontos fortes:

Não aplicável

11.7. Pontos fracos:

Não aplicável

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

Considerando o prestígio da instituição proponente nas formações da área da gestão, as condições de funcionamento e o excelente nível de qualificações académicas e de publicações do corpo docente indicado, o ciclo de estudo em análise tem condições para vir ser considerado uma oferta de qualidade.

Uma vez que a instituição acolheu favoravelmente as observações da CAE, considera-se que o curso reúne as condições necessárias e suficientes para ser aprovado.

12.4. Fundamentação da recomendação:

Considerando o prestígio da instituição proponente nas formações da área da gestão, as condições de funcionamento e o excelente nível de qualificações académicas e de publicações do corpo docente indicado, o ciclo de estudo em análise tem condições para vir ser considerada uma oferta de qualidade.

A CAE todavia considera no imediato que:

1. A coordenação do ciclo de estudos deve ser da responsabilidade de docente com currículo científico mais apropriado em termos de grau de doutoramento da área científica de gestão e com publicações em revistas internacionais na área.

2. No presente plano de estudos os alunos podem escolher entre duas unidades curriculares obrigatórias, Gestão Internacional e Finanças II. Isso significa que a Gestão Internacional, ao contrário de disciplinas como Relações Internacionais, não é necessária. Num ciclo de estudos que se designa internacional, a Gestão Internacional deve ser uma disciplina obrigatória.